

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDEAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA CONSTITUÇÃO N. 13

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRADO-SABBADO 1 DE MAIO DE 1886

ASSIGNATURA
CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lagos—nos 7, 17 e 27, chega a 6, 16 e 26.
Para Cannes-Vieiras—nos 13, 21 e 29, chega a 14, 22 e 30.
Para Laguna—nos 5, 10, 15, 20, 25 e 30, chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theopollis e Santa Isabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha combaz tambem malas para S. Miguel, Camborin, Tijucas e Itapocory. O de Lagos—para S. José, Santa Theresza, Anzeline, S. Joaquin da Costa da Serra Coribanos e Campos Novos. O de Cannes-Vieiras—para Santo Antonio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O de Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tabarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruby.

SECÇÃO POLITICA

ELEIÇÃO SENATORIAL

Enquanto não envío á cada um dos srs. eleitores, a circular pela qual me apresento candidato á senatoria, faço-a publicar pela imprensa.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1886.

MANOEL DA SILVA MAFRA.

« Illm. Sr.— Venho pedir a V. S. que me honre com o seu voto na eleição que, para senador, deve ter lugar a 15 de Junho.

Sou catharinense; e, ha trinta e um annos, consagro á nossa provincia e ao paiz a minha actividade.

Quando cidadãos á Santa Catharina estranhos pelos laços da familia, dos interesses particulares ou politicos, e até não conhecidos pelos nomes; se animam a solicitar e esperam os suffragios dos leitores da nossa terra (talvez não conhecendo ao menos um d'entre elles) releve-se que tambem os solicite e espere quem, como eu, é conhecido pessoalmente pela maior parte do eleitorado, em cada uma das nossas parochias.

Tres senadores tem tido a provincia, e todos nossos comprovincianos.

Pedem os nossos brios que ao menos um catharinense figure ao lado dos filhos de outras provincias na lista triplice, que tem de ser presente á Sua Magestade o Imperador.— D. V. S.— Amigo e comprovinciano.— Manoel da Silva Mafra. »

SECÇÃO GERAL

CONVITE

Acha-se nesta typographia um protesto para ser assignado por todos os paizes que o quizerem, reclamando contra a falta de providencias por parte do presidente da provincia na actual quadra epidemica.

Pedimos a todos, que desaprovam o procedimento de s. ex., virem ao nosso escriptorio assignar o dito protesto.

Não ha febre amarella

Não ha febre amarella. Dizem certas sumidades encyclopedicas, embora os medicos estejam a cançar-se em dizer, que ha febre amarella.

E n'este ha e não ha, vai morrendo a humanidade, vai crescendo o numero de orphãos, de viúvas, de pais sem filhos, e de filhos sem pais; os cemiterios povoam-se emquanto a cidade se despoava; as lagrimas crescem, as passos que o pão escassa, e o lucto augmenta á medida que falta o pão.

Não ha febre amarella.

E o povo, que, felizmente, ainda, apesar de todas as suas desgraças e terrores, não perden a fé, essa ancora salvadora dos naufragos do mundo, traz para a matriz o Santo Advogado contra a peste, e reune-se em massa na Casa de Deus, e eleva a Deus as suas vozes magoadas, pedindo compaixão para os seus soffrimentos.

Não ha febre amarella.

E o carro funebre atravessa, a todas as horas da noite as ruas da cidade conduzindo cadaveres para o cemiterio, apavorando com o surdo rumor das suas rodas a população sobresaltada.

Não ha febre amarella.

E apenas morre algum infeliz, lá vão as Justicas de El-Rei Nosso Senhor reduzir a cinzas os rotos lenções que o envolveram, o duro colção sobre que expirou e o mureto travesseteiro que lhe ouviu o ultimo suspiro.

Não ha febre amarella.

Mas nós não queremos pesan-

do sobre os nossos hombros as maldições e as pragas que vergam os hombros d'aquelles que fecham os ouvidos para não ouvirem os soluços do povo, e cerram os olhos para não verem o lucto que cobre tantas familias.

Não ha febre amarella.

E o Provedor do Imperial Hospital,—alma franca e sensivel a todas as magoas,—abre a pharmanacia do estabelecimento sob sua digna direcção e põe-na á disposição dos pobres que morrem a mingua de soccorros.

Não ha febre amarella.

E os medicos não tem um momento de repouso, e percorrem a cidade em todas as direcções a todas as horas do dia e da noite, chegando alguns a levarem o sentimento humanitario ao ponto de concorrerem com dinbeiro seu para as receitas, além de visitarem gratuitamente os enfermos.

Não ha febre amarella.

E o povo, como uma manada de cordeiros inoffensivos, tendo diante dos olhos o espectro horrivel da epidemia, que lhe rouba a familia e as suas mais caras afeições, curva a cabeça e soffre, sem murmurar, as consequencias da incuria, do deleixo, do capricho, da maldade d'aquelles que tem restricta obrigação de velar pela sua saúde e pela sua vida.

Não ha febre amarella.

Al! se nos corresse nas veias um pouco do heroico sangue francez, d'aquelle povo de gigantes que quebra mas não torce, então, sim, então.... haveria febre amarella, mas a PESTE NAGRA que ali está já teria voado pelos ares....

Acha-se ha dias enfermo o nosso distincto amigo tenente-coronel Elyseu Guilherme da Silva, digno presidente do directorio liberal.

Felizmente, o seu estado, actualmente, não inspira receios, pela sua precisa existencia, seguindo o juizo de seu medico assistente, o nosso amigo dr. Schutel.

Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

Segne hoje ás 5 horas da tarde, para o norte da provincia, o paquete nacional Rio Negro.

Hoje, ás 8 horas da manhã, celebra-se uma missa na igreja de

S. Francisco, pelo eterno repouso do subdito francez Charles Hauguenaer.

Hoje á tarde, será trasladada para a igreja do Rosario a imagem do martyr São Sebastião, celebrando-se amanhã, ás 9 horas uma missa e ladainha.

Entre as numerosas victimas arrebatadas nestes ultimos dias pela voraz febre amarella—avulta a respeitavel senhora, D. Maria Avila dos Santos, tão conhecida nesta capital, esposa do nosso amigo sr. Francisco Avila dos Santos.

Registrando este obito, e igualmente o da joven filha do mesmo nosso amigo, D. Maria da Gloria, que de um dia apenas precedeu no tumulo sua extremosa progenitora, temos por fim apresentar sinceras condolencias ao nosso dedicado correligionario e sua familia, pela immensa perda que vêm de soffrer.

Não foi agraciado o réo Pedro Arnos Schait, condemnado á pena de nove annos e quatro mezes de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo, em conformidade com as decisões do jury do termo de Lages, desta provincia, por crime de ferimentos graves.

E' digno de ser lido com attenção pelos nossos assignantes o seguinte magistral artigo, que sob a epigraphe—« A conversão das apolices »—publicou o O Paiz, illustrado organ da imprensa da Côte, no dia 22 do mez ultimo:

A conversão das apolices

« Applauda quem achar bom; sancione taes principios de governo quem o julgue regulares.

Nós não.

Estamos promptos a reconhecer o intuito louvavel do illustrado sr. ministro da fazenda pretendendo realizar uma operação vantajosa para o Estado.

Mas, na sua forma e no seu espirito, o decreto que acaba de ser publicado e que consubstancia o pensamento do governo, nos parece anarchico e violento.

O honrado ministro, com uma simples penada, subverteu com-

pletamente todos os principios da nossa propria legislacão civil. Creou direito novo e destruiu direitos antigos que repousavam nas leis e em contratos solemnes. Autorisou incapazes juridicos a transigrir e prohibiu que transigissem cidadãos no pleno gozo das suas garantias civis e que tambem se reputavam no pleno gozo da propriedade que possuíam.

A curteza dos prazos marcados para a imposicão autoritaria da conversão desnaturou por tal forma a indele da operacão, que ella mais parece uma surpresa do que uma consulta lealmente feita e uma transacção regular.

E, finalmente, a maneira indefinida e o prazo não marcado para effectuar o governo o pagamento das apolices que prefram o resgate á conversão, nos pareceram medidas governamentais apenas justificaveis na Turquia ou na Russia.

O honrado ministro, a quem ha pouco increpámos timidez, nos parecen agora ter exagerado a confiança em si proprio afoitando-se a um commettimento que faria vacillar a qualquer estadista do velho mundo.

Mas o seu acto nos parece ser o mais violento golpe até aqui vibrado contra o credito publico e a honra do Estado.

Ou muito nos enganamos, ou o decreto, apenas promulgado, soffrerá brevemente varias alteraçõs.

Triumphante, embora, o nobre ministro ha de reconhecer mais tarde que, apesar da sua illustraçã e bons desejõs, não andou neste assumpto com a necessaria prudencia.

O pensamento da conversão da venda das apolices é louvavel e acertado, mas sempre suppuzemos que essa medida só varia posteriormente a outras, que dizem estar no plano financeiro de s. ex.

Mas, para medida preliminar, isoladamente adoptada, ella se nos afigura temeraria e despotica.

Tal é a nossa opinião perfunctoria sobre o caracter geral do decreto expedido pelo sr. ministro da fazenda. »

« O Club Tiradentes realisou na Côrte, no dia 21 ás 7 horas da noite, no Beceio Dramatico, a 5.ª solemnidade commemorativa do grande martyr da inconfidencia mineira. »

« Por decretos de 17 do corrente, foram nomeados:

Confereute da alfandega do Pará o 1.º escripturario Candido Augusto Bordiã.

1.º escripturario da mesma alfandega, o 1.º escripturario da thesouraria de fazenda da provincia, Alfredo Peregrino Castello-Branco. »

« O sr. ministro do imperio ordenou ao sr. dr. Nuno de Andrade, inspector de saúde dos portos, que dê providencias para que fagam quarentena todos os navios procedentes dos portos do Mediterraneo infeccionados pelo cholera-morbus, e igualmente vai ordenar aos presidentes das provincias que fechem os portos aos navios d'aquella procedencia. »

« O sr. Parnell recebeu de New-York um cheque de seis mil libras, em favor do *home rulers*, o que eleva a onze mil libras o producto das subscriçõs, só n'aquella cidade americana.

O cheque era acompanhado de uma carta firmada pelo sr. Eugenio Kelly, banqueiro em New-York, e outros capitalistas delegados da Associaçã Irlandeza na America, informando o chefe dos nacionalistas que a lista dos subscriptores conta já o nome dos individuos de dezeseite diferentes nacionalidades.

A imprensa diaria de New-York, ajunta a carta, approva quasi por unanimidade o movimento irlandez, e os subscriptores estão promptos a fornecer ao primeiro appello todos os fundos que sejam necessarios para manter o causa dos «home rulers», em qualquer circumstancia que se possa manifestar.

Outras associaçõs do mesmo genero existem em Philadelphia, Boston, Chicago e S. Francisco. Avalia-se já em trinta e seis contos de réis o total das subscriçõs iniciadas em favor da causa dos nacionalistas antes do fim do mez. »

Aspecto do céu durante o corrente mez SOL

A declinaçã boreal do Sol augmenta progressivamente; de 15° que é no dia 1.º de Maio passa a 22° em 31. Como consequencia desse augmento de declinaçã, os dias diminuem sensivelmente: assim é que nascendo o Sol no dia 1.º ás 6 h. 21 m. e deitando-se ás 5 h. 33 m., passa á nascer em 31 ás 6 h. 34 m., e a occultar-se ás 5 h. 21 m., resultando pois um decrescimento de 35 m. Em compensaçã porém, as noites são mais extensas e mui favoraveis ao estudo do céu e a temperatura torna-se banda.

LUA
Durante o corrente mez as phases do nossos satellite occorrerão nos seguintes dias:
Lua nova no dia 4 ás 12 ás h. 50 m. da manha.
Quarto crescente no dia 10 ás 11 h. 28 m. da tarde.
Lua cheia no dia 17 ás 10 h. 55 m. da tarde.
Quarto minguate no dia 26 ás 2 h. 23 da manha.

PLANETAS
MERCURIO.—No corrente mez de Maio este planeta achar-se-ha para o hemispherio austral em uma de suas posiçõs mas adequadas á observaçã. Occorrendo a sua maior elongaçã occidental no dia 6, o astro será visivel, no primeira quinzena do mez, no oriente antes do nascer do Sol. No momento de sua maxims elongaçã a distancia do astro á Terra será de 120 milhões de kilometros.

Devido á rapidez de seu movimento, Mercurio percollará em Maio, as seguintes constellaçõs: a do Peixe, a do Carneiro e a do Touro. No ultimo dia do mez, Mercurio, estará aponas 0° 32' ao norte de Neptuno.

VENUS.—Continúa visivel no oriente, desde 3 horas da manha, este bello planeta, destacando-se dos demais astros pela vivacidade de seu brilho que não encontra em toda abobada celeste mais intenso.

A porçã illuminada do seu disco que no dia 15 será de 0.58 irá augmentando progressivamente, á medida que o planeta afastar-se da Terra e fór visivel antes do nascer do Sol. Em Maio Venus percorre a constellaçã dos Peixes e est-rá no dia 30 ás 10 h., á distancia de pouco mais de 1ª da Lua.

MARTE.—Este interessante planeta de que a sciencia já possui dados bastante seguros, sobre a sua geographia e meteorologia e cujas regiõs visinhas do pólos são mesmo mais conhecidas que as dos pólos da Terra, continúa em boas condições de observaçã na bem conhecida constellaçã do Leão.

Tendo mudado em 18 de Abril o sentido do seu movimento, que era retrogrado. Marte conservará movimento directo durante o resto do anno.

A porçã illuminada de seu disco, que desde 6 de Março, epoca da opposiçã começal diminuir continuará a descrever até 10 de Junho.

JUPITER.—Logo após o occaso do Sol ver-se-ha Jupiter brilhando já bastante alto na constellaçã da Virgem, muito proximo a estrella. Sendo de utilidade as observaçõs dos phenomenos apresentados pelos satellitos de Jupiter.

SATURNO.—O mais curioso objecto de observaçã do nosso systema planetario, o planeta Saturno, será apenas visivel á tarde, no corrente mez de Maio na constellaçã dos Gêmeos, visto ter lugar o seu occaso no dia 1.º ás 9 horas da noite. Os seus anneis ainda se conservã visiveis.

URBANO permanece em condições favoraveis de observaçã na constellaçã da Virgem ao sul, sendo o seu aspecto de uma estrella de 6ª grandeza.

NEPTUNO, o longiuo planeta que limita as fronteiras do nosso systema não será visivel em Maio em consequencia de sua approximaçã apparente do Sol.

THE SOURO PROVINCIAL
3ª Secção
De 1 a 30 de Abril:
Geral. 9:439\$536
Especial. 1:218\$768
10:658\$304

Aviso
Aos ars. assignantes do interior que estão em debito com a empresa da « Regeneraçã » e não liquidarem suas contas até 15 de Maio do corrente anno, previne-se que ser-lhes-ha suspenso a remessa da folha.

CONSELHO DIARIO
Para se fazer excellentes sorvetes de crème, tome-se o numero de ovos que for necessario á quantidade de sorvetes que se queira ter, e misture-se com açúcar mexendo-se com uma colher de pau ou de vidro. Dissolve-se a mistura em leite de boa qualidade e leva-se tudo ao fogo com uma casquinha de limão. Logo que o crème tiver a consistencia

preciza deixar-se esfriar. Passa-se de pois o crème por uma peneira de seda fina e leva-se á sorveteira, para concluir o sorvete pela operaçã commum.

Observaçõs meteorologicas feitas no dia 30 de Abril, na estacão telegraphica do Estado

HORAS	BAROMETRO	THERMOMETROS		Sec.	Hum.	VENTOS	OBSERVAÇÕES
		min.	max.				
5	703,9	15,0		18,0	15,0	0	Céu limpo
2	704,0		20,4	19,4	14,1	S. 1	limpo

O empregado, Pinto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Agua Florida de Murray e Lanman

As senhoras que desejam e gostam girarem e mover em n'uma atmosphera radiante de frescura e a fragrançia, deverão sempre usar desta rica e mimosa agua, nos seus toucadores. Umas poucas de gottas deitadas no banho, ou n'um copo d'agua no caso que se deseje dar uma lavagem odorifera aos dentes, achar-se-ha ser eminentemente refrigerante e summamente saudavel, e para a boa conservaçã dos dentes não ha cousa melhor; a mesma usada n'um fino lenço de cambraia pelo occaso d'uma visita ou ao ir-se a um baile, a del cada e delectavel fragrançia que se diffunde do lenço, attrahirá a si mais attençã, do que o raro bordado do que o mesmo é composto. Aquellas pessoas sugeitas ás vertigens e dôres violentas da cabeça, quando presentes em grandes assembléas, acharão um prompto allivio no uso da Agua Florida, a mesma faz desapparecer como por encanto toda a oppressão do espirite, restituindo-se ao mesmo uma doce e refrigerante suavidade, allivian-o as idéas, dando ao espirito uma brilhante elasticidade, e á mente novo allivio e vigor.

Como GARANTIA contra as falsificaçõs, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venhão estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se á venda em todas as Boticas e Lojas de Perfumarias.

201
Hoje ninguém mais fala na Europa senão das maravilhosas descobertas de Sr. Pasteur sobre a raiva, suas variedades e seu tratamento. Deigo a invençã da vaccina por Jenner, nenhuma descoberta tão importante se tinha feito

na sciencia medica, nem serviço tão notavel se tinha prestado a humanidade.

Mas, si o nome de Pasteur excita a admiração e o respeito do mundo inteiro, não devemos recusar a nossa gratidão á outros sabios que consagraram a sua vida, á cura de molestias infelizmente mais communs e quasi tão crueis quanto a raiva: a hysteria por exemplo e a Epilepsia, esta raiva dos nervos que tambem faz sobrevir a espuma á bocca!

Estas molestias, outrora, reputadas incuráveis se tratam hoje em dia com bom exito, pelo emprego da SOLUÇÃO ANTI-NERVOSA, preparada pelo Dr. Laroyenne, cuja virtude está provada e cuja efficacia não precisa ser proclamada.

A nossa intenção, não é pois, fazer aqui um reclamo desta especialidade pharmaceutica, queremos somente lembrar aos que soffrem o nome do Dr. Laroyenne pois elle bem merece da humanidade.

EDITAES

Patricio Marques Linhares, Juiz de Paz mais votado da Parochia de Nossa Senhora do Desterro, etc.

Faço saber que o Exm. Sr. Doutor Presidente da Provincia marcou o dia 23 de Maio proximo vindouro para se proceder no primeiro districto eleitoral a eleição de tres membros da assembléa Legislativa Provincial afim de preencher as vagas dos cidadãos Germano Wendhausen, Luiz Gomes Caldeira de Andrade e Francisco de Paula Senna Pereira da Costa, cujos diplomas foram annullados, por tanto, na forma da Lei e Regulamento Eleitoral vigente, convoco pelo presente a todos os Srs. Eleitores da Parochia de Nossa Senhora do Desterro para no referido dia ás 9 horas da manhã comparecerem munidos de seus titulos de eleitores, os que fazem parte da primeira secção na casa da Camara Municipal, e os que fazem parte da segunda secção no edificio do Atheneu na sala dos exames, afim de darem seus votos para a eleição de 3 membros a Assembléa Legislativa Provincial; devendo cada um Eleitor depositar na urna uma cedula contendo um só nome com rotulo—Para membros da Assembléa Provincial—escripto em papel branco ou anillado não transparente sem ter marca, signal, ou numeração, fechada por todos os lados. A 1.ª Secção comprehende os Srs. Eleitores dos Quarteirões numero 6 á 19 do 1.º districto, e a 2.ª secção comprehende a dous Quarteirões numero 1 á 5 do 2.º districto. E para que chegue ao conhecimento de todos se affixa o presente e se publica pela imprensa. Aos 23 dias do mez de Abril de 1886.—Eu Theotônio José de Sousa, Escrivão do Juiz de Paz o escrevi.— Patricio Marques Linhares.

Camara Municipal

A Camara Municipal desta capital faz publico que os despejos de aguas putridas ou materias fecaes só poderão ser feitos das 10 horas da noite ás 5 da manhã; e os de ciscos ou lixos se farão a qualquer hora do dia ou da noite, lançando-se nos e outros ao mar, pelas 3 pontas para semelhante fim edificadas, a 1.ª na rua do Principe em frente a rua Araró de Carvalho, a 2.ª na mesma rua ao lado do Oeste d'Alfandega, e a 3.ª em Santa Barbara. Os infractores incorrerão a multa de 5\$000 mil réis, marcada no art. 36 do Codigo de Posturas.

Secretaria da Camara Municipal da cidade do Desterro, 16 de Abril de

1886.—O presidente da camara, João Damasceno Vidal.—O secretario, Domingos G. da S. Peicoto.

Camara Municipal

A Camara Municipal desta Capital faz publico, que na forma das instrucções dadas pelo Exm. Sr. Doutor presidente da provincia, fica prohibida a lavagem de roupa na Fonte Grande e na Carioca.

Secretaria da Camara Municipal da cidade do Desterro, 21 de Abril de 1886.—O presidente da camara, João Damasceno Vidal.—O secretario, Domingos G. da S. Peicoto.

Camara Municipal

A Camara Municipal desta capital faz publico os artigos de Posturas abaixo transcriptos:

Artigo 20.—E' expressamente prohibido:

§ 1.º—Vender generos alimenticios, secos ou liquidos corrompidos ou alterados.

§ 3.º—Vender fructos colhidos verdes, ou fructos, legumes e hortaliças arruinados ou podres.

§ 5.º—Empregar no fabrico do pão fermento, que seja prejudicial a saúde publica. Os infractores serão multados em 10\$000 réis.

Artigo 30.—E' prohibido:

§ 1.º—Criar ou conservar porcos dentro da cidade, das povoações e de seus respectivos arrabaldes.

§ 2.º—Lançar cisco, palhas, vidros, animaes mortos, lixos, ontulhos quaisquer que sejam nos quintaes, praças, ruas, travessas ou nos terrenos comprehendidos nos plantos da cidade e das povoações, ou nos designados pela camara para edificação.

§ 3.º—Estenter couros salgados ou aspicados nas praças e ruas.

§ 4.º—Despejar ou lançar das casas ou dos sobrados para as ruas aguas limpas ou imundas.

§ 6.º—Fazer limpeza ou despejos de materias fecaes fóra dos lugares designados pela camara.

§ 7.º—Conservar nos quintaes, ciscos, immundicies, animaes mortos ou cloacas abertas.

§ 8.º—Lavar em casa, nos quintaes ou nas fontes publicas, roupas de pessoas affectadas de molestias contagiosas.

§ 9.º—Conservar nos quintaes lamaças ou aguas estagnadas.

§ 10.—Lançar nas cacimbas animaes que por sua decomposição ou solubilidade corrompem ou viciam a atmosfera ou a pureza da agua.

§ 11.—Tapar por qualquer modo as valas ou os canos que dão esgoto as aguas pluvias.

§ 12.—Conservar abertos dentro dos limites da cidade os terrenos não edificados, afim de evitar que nelles se fação despejos ou depositos de immundicies.

Artigo 31.—Os proprietarios ou administradores das cocheiras ou estribarias serão obrigados a remover todos os dias os esterquilineos e a conserval-as sempre limpas.

Artigo 32.—Os proprietarios das casas por cujos quintaes ou chucaras passarem as aguas que forem ter á rua ou valla destinada ao esgoto, não poderão impedir a passagem dellas por seus quintaes; antes deverão conservar os canos ou correios em perfeito estado de limpeza.

Artigo 34.—A roupa, de que trata o § 8.º do artigo 30, só poderá ser lavada nas fóz dos rios.

Os infractores de qualquer dos §§ do artigo 30, e dos artigos 31 e 32 serão multados em 5\$000 réis.

Artigo 39.—E' prohibido:

§ 1.º—Lançar nos rios, riachos e pontes, animaes mortos ou outros corpos que alterem a pureza da agua ou impeçam de qualquer modo seu curso.

§ 2.º—Fazer nos rios e riachos, cur-

raes ou tapagens, qualquer que seja o fim e duração dellas.

Artigo 40.—As vadeiras, que servirem-se das pontes publicas, rios e correios, são obrigados, logo que concluirem o seu trabalho, a procederem a limpeza das mesmas fontes e esgoto das aguas servidas.

Os infractores do artigo 39 e seus §§ incorrerão na multa de 5\$000 réis, e os do artigo 40 na de 2\$000 réis cada uma.

Artigo 52.—Nenhum corpo de adulto ou parvulo, será conduzido ao cemiterio sem ser em caixão fechado.

Artigo 58.—No enterramento dos fallecidos de molestia epidemica, os cadaveres serão sepultados com os respectivos caixões; ficando ao administrador do cemiterio a obrigação de fazer cumprir esta posturas.

Artigo 59.—A condução de cadaveres de pessoas fallecidas de molestias epidemicas se fará directamente da casa ao cemiterio.

O infractor ou infractores dos artigos 52, 58 e 59 incorrerão na multa de 20\$000 réis

E para conhecimento de todos se publica o presente edital. Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Desterro, 16 de Abril de 1886.—O presidente da Camara, João Damasceno Vidal, — Secretario, Domingos G. da S. Peicoto.

Thesouraria de Fazenda

CONVERSÃO DAS APOLICES DE 8% EM TITULOS DE 5%

De ordem do Illm. Sr. Inspector fago publico que achá-se em execução o Decreto n. 9581 de 17 do corrente mez, autorizando o Governo a converter em titulos de 5% as apolices da divida publica de 6% emitidas em virtude da Lei de 15 de Novembro de 1827 e a fazer as operações de credito para embolsar ao par e por series, mediante sortiso, os portadores das apolices de 6% que não quiserem receber em troca aquelles titulos.

Os possuidores d'essas apolices que não reclamarem dentro do prazo de 15 dias, contados de 26 do presente mez, serão considerados como tendo aceitado a conversão.

O mencionado Decreto e as Instrucções expedidas pelo Ministerio da Fazenda para execução d'esse Decreto estão publicados na secção official do Conservador de hoje.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 24 de Abril de 1886.— João Phamphilo de L. Ferreira, 1.º escripturario, secretario da junta.

Thesouraria de Fazenda

COBRANÇA DE DIVIDA ACTIVA

De ordem do Illm. Sr. Inspector fago publico que se está procedendo á liquidação das dividas dos impostos de industrias e profissões, predial e de 2%, sobre vencimentos, taxa de escravos e foros de terrenos de marinhas, relativos ao exercicio de 1884—1885, lançados pela Alfandega d'esta capital

Convido, portanto, aos devedores da Fazenda á virem satisfazer amigavelmente a importancia dos seus debitos, afim de não serem onerados com o pagamento de custas pela cobrança executiva á que se vai proceder.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 14 de Abril de 1886.— J. Phamphilo de L. Ferreira, 1.º escripturario, secretario da junta.

ANNUNCIOS

JOSÉ FELIX DE MORAES

Maria das Dores Moraes de Azambuja, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu sempre lembrado e chorado pai JOSÉ FELIX DE MORAES, convida aos

seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que por alma do mesmo finado, manda celebrar, terça-feira, 4 do corrente, na igreja Matriz, ás 8 horas da manhã.

D. Maria Francisca de Paula Braga, D. Luiza Maria da Conceição Braga, D. Albina da Cunha Telles e Maria dos Prazeres Braga, convidão as seus amigos para assistirem a missa do 5.º dia que mandão celebrar na Matriz, ás 7 horas, no Domingo 2 de Maio, por alma de sua filha adoptiva e amiga

Miss Ignez Maria Day

pelo que, desde já se confessão agradecidos por este acto de caridade. Desterro, 30 de Abril de 1886.

HOTEL MONTE CLARO

Cidade da Laguna

O abaixo assignado tem a satisfação de participar aos seus amigos, d'esta provincia e de fóra d'ella, que, no meado do corrente mez, abrirá, n'esta cidade, um hotel com a denominação supra, onde aquelles que o honrarem com a sua confiança encontrarão boas accommodações para familia, e solteiros; confortavel meza para o que já tem bons cosinheiros.

O abaixo assignado, que já tem tido hotel n'esta cidade, e por isso com excellente pratica d'este ramo de negocio, garante ao publico que nem um outro o excederá em asseio, promptidão e agrado para os frequentes.

Assim, pois, de meado do mez presente, em diante, os Srs. hospedes do interior e exterior, logo que apontarem aqui só dizerem—vamos para o hotel do Juca do morro,—como é geralmente conhecido.

Laguna, 3 de Abril de 1886.— José Fernandes Monte Claro.

Advertisement for 'O Grande Perfume' and 'Agua Florida' by Murray & Lanhan. Includes an image of a perfume bottle and text describing the product's quality and availability.

Advertisement for 'Cura de ASMA' by Dr. Cléry. Includes a logo with the letters 'U' and 'A' and text about the cure for asthma.

Advertisement for 'QUINA LAROCHE' Phosphatado. Includes a logo with a figure and text describing it as an aperitivo restaurador for various ailments.

WEIDENSLAUER, BERLIN N. W.

(ALLEMANIA)

FABRICANTES DE PIANOS

deseja relações agraáveis com importadores. Os artigos, desde muito tempo tem grande favor em todas as partes á se acham introduzidos.

ELECTRICIDADE TRIUMPHANTE!

A ultima invenção americana

Desde que a electricidade se applica para produzir luz, todos os esforços dos inventores tem pido sair da idea da luz do gaz, agarrando-se todos ao systema de produzir a electricidade em um lugar central, ou por meio de grandes machinas, em lugar de seguir a theoria de que para que uma lampada possa dar resultado é necessario que seja portatil como uma de azeite, e conter o germen da electricidade em si mesma, *c. g.* no pé da lampada.

A companhia da Luz Electrica Norman, chegou a encontrar por fim o verdadeiro ideal da illuminação electrica, e não ha a menor duvida que esta importante invenção trará uma perfeita revolução em todos os ramos da illuminação.

Nossa lampada electrica não necessita machinas, condutores nem nenhum aparato custoso para manejar, ou desagradavel em seu uso; somente ha que enche-la e em pouco cada quatro ou cinco dias.

Seu uso será o mesmo que o do gaz, tendo a grande vantagem de não produzir calor fumo ou acido carbonico, que impede o ar de purificar-se, ficando sempre no mesmo grau de temperatura.

Ainda, mais, não deixa cheiro nenhum, e não necessita de phosphoro ou fogo para accende-la, bastando para obter luz torcer uma pequena chave, tirando assim todo o PERIGO DE FOGO EXPLOÇÃO OU SUFFOCAÇÃO, como acontece com o gaz, deixando-se a chave aberta; esta vantagem por si é digna da maior consideração.

É preferivel a qualquer outra classe de illuminação pelas seguintes razões:

- 1º Seu uso é tão simples que qualquer criança pôde lidar com a lampada.
- 2º Pôde-se mover de um lugar para outro com os do azeite ou kerosene.
- 3º Não ha necessidade de torcidas, e por consequencia dispensa a limpeza que requerem as de azeite e kerosene.
- 4º A luz produzida é igual e segura; não se agita com o vento, e ainda que qual eu força á do gaz, pôde-se regular de forma a produzir a luz que se quizer.
- 5º TODO O PERIGO DE FOGO está absolutamente excluido, pois a luz se extinguirá immediatamente desde que por qualquer incidente o vidro que cobre a luz se quebrasse.
- 6º Illumina ainda com o vento mais forte sem agitar-se, de maneira que se turta preferivel para ruas, jardins, corredores, etc.

Esta lampada se faz actualmente de tres tamanhos:

A. — PEQUENA — Tamanho da lampada 14 pollegadas, peso 5 libras; para il-

luminar quartos, subterraneos, depósitos de polvore e toda a classe de objectos explosivos; para carros, illuminação para jardins, maris e toda a classe de usos industriaes.

Preço 10\$000 cada lampada, porte livre em 1 das as partes do mundo.

B. — MEDIANA — Serve para todos os usos domesticos, como para quartos, casas, etc. Esta lampada é magnificamente decorada e tem um globo opaco imovel.

Preço de cada lampada incluindo o pé de bronze e globo, 20\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

C. — TAMANHO DE SALÃO, ARANHA, EFEIÇOS PUBLICOS, ETC. — A lampada dá uma luz segura e brilhante, tem um globo portatil, é decorado magnificamente — Trabalho de primeira classe.

Preço 45\$000, livre de porte em todas as partes do mundo

O pé pode ser de bronze japonês, faiança ou de oxido de prata.

Tamanhos especiaes se fazem á ordem e se dão catalogos aos que pedirem.

Cada lampada está preparada para ser usada immediatamente, e serão enviadas em caixas de madeira, com direcções impressas para seu uso, acompanhando um pacote de ingredientes precisos para funcionar por alguns mezes, dois queimadores para as lampadas B e C e um para a lampada A.

Os engredientes precisos, podem-se obter em qualquer botica, ainda a dos povoados os mais insignificantes.

Cada lampada é garantida por um anno; dentro d'este prazo se troca a que não funcionar bem ou se devolve o dinheiro se não prehencher as condições n'ellas indicadas.

Pedidos do seis ou mais lampadas tem um desconto de 6 por cento.

Pedidos do estrangeiro não serão attendidos a não acompanharem o valor ou uma ordem de pagamento para casas de New-York ou de Philadelphia

O melhor meio de enviar dinheiro é por letras de cambio pagaveis em New-York, as quaes se podem conseguir do qualquer banco, ou podem mandar o valor em notas, ouro enchado ou estampilhas do correio de qualquer nação do mundo.

Todas as ordens recebidas, tanto a mais pequena como a mais importante serão cumpridas com a maior promptidão e remetidas sem tardança.

Nossas Lampadas Electricas estão protegidas por lei, e as imitações serão perseguidas.

Agentes, vendedores por commissão e consignatarios para nossas lampadas se aceitam em qualquer parte. Não se necessita capital nem conhecimento.

Dirijam-se a

NORMAN ELECTRIC LIGHT-COMPANY

PHILADELPHIA—U. S. OF AMERICA.

(90—92)

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso de

PERFUMARIA-ORIZA

de L. LEGRAND, Fornecedor da Corte da Russia.



BEAUTÉ ET JEUNESSE
CRÈME-ORIZA
ou
VINON-LENCLOS
GRAND PARFUM
MISSOUR de plusieurs COULEURS
RUE S^HHONORE, P^{ARIS}

Esta CREME emula o Brancaria a PELLE e de Beleza e TRANSPARENTIA e FRESCOR de maciçao.

Prezerva toda a humidade da PELLE.

PARIS TOUS LES PASSEPORTES

ORIZA-LACTÉ
COULEUR DE LAIT
Brancaria para a pele. Para de que se usa a noite.

ORIZA-VELOUTE
Sua pele torna-se de uma suavidade para a pele.

ESS-ORIZA
Perfume de rose de Damasco. Para a pele. Aumenta a pele, macia.

ORIZA-VELOUTE
Perfume de Jasmim. Para a pele. Profundo e agradável do perfume.



ORIZALINE
DE JAMES SMITHSON
Um unico e verdadeiro meio para dar brilho e a beleza ao cabelo e a Barba. Não se descauda. Qualquer que seja o tipo.

COM ESTE PERFUME E PREVENIDA A YARRECA BRUNCA que mata a pele e a applicação sempre Resultado imediato. Não machuca a pele e o couro cabeludo. A usad em casa de todos os cabelereiros.

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.
DESCONFIAR DAS FALSIPICAÇÕES NUMEROSAS.
Deposito principal 207, rue Saint-Honoré, Paris.

A ESTACÃO

JORNAL DE MODAS PARISIENSES

Dedicado as senhoras brasileiras

PUBLICA-SE A ESTACÃO A 15 E 30 DE CADA MEZ

Um anno do jornal, além de 350 paginas de texto in-4, contém cerca de 2,000 gravuras de modas e delicados trabalhos de senhora, 24 lindos figurinos coloridos á aguarella, 12 folhas grandes reproduzido 310 moldes em tamanho natural e grande numero de riscos, monogrammas, modelos, etc. O texto, claro e minuciosamente explica todos esses detalhes, indicando os meios de execution de per si; além da parte litteraria, noticiosa, recreativa e util, escripta especialmente para as leitoras deste jornal.

PREÇO ASSIGNATURA

Provincias, um anno 14\$000
As assignaturas começam em qualquer mez, findando porém sempre em Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

O PAGAMENTO É FEITO SEMPRE ADIANTAMENTE

ASSIGNA-SE NA CORTE

Na agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros.

Livraria de Lombaerts & Comp.

7 RUA DOS OURIVES 7
Rio de Janeiro

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principais Pharmacias e Drogerias.

DROGARIA E PHARMACIA

LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS QUIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.
Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas, inglesas e americanas

Agentes geraes para toda a provincia dos medicamentos homeopaticos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILLULAS PAULISTANAS, dos medicamentos.

DE RADWAY

Representantes n'esta provincia dos principaes fabricantes e especialistas francezes, unicos agentes dos preparados deificiosos dos RR. PP. de Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob Boyaveau Laffecteur, etc.

Todos os artigos concernentes á drogeria e pharmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras fundas pulverisadores de liquidos, etc.

PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 Rua de João Piton 9